

## Mensagem Dois

### **As duas árvores e os dois princípios de viver**

Leitura bíblica: Gn 2:9; Hb 4:12; 1Co 2:14-15; Rm 8:4, 6; Ef 4:18-19; 2Co 11:3

#### **I. As duas árvores em Gênesis 2:9, a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal, representam dois princípios de viver:**

- A. As duas árvores mostram que um cristão pode viver segundo dois princípios diferentes: o princípio do certo e errado ou o princípio da vida – 1Co 8:1.
- B. Ser cristão não é uma questão do princípio do certo e errado, o princípio do bem e do mal, mas uma questão de vida – 1Jo 5:11-13, 20.
- C. Quando recebemos o Senhor Jesus e ganhamos uma nova vida, obtivemos outro princípio de viver: o princípio da vida; se não conhecermos esse princípio, deixaremos o princípio da vida e seguiremos o princípio do certo e errado.
- D. Ser cristão não é uma questão de perguntar se algo está certo ou errado; é uma questão de conferir com a vida em nós sempre que fazemos algo – Rm 8:6; Ef 4:18-19.

#### **II. Nossa vida cristã é baseada numa vida interior, não num padrão exterior de certo e errado; nosso princípio de viver é interior e não exterior:**

- A. Se vivemos pelo princípio do certo e do errado, somos iguais às pessoas do mundo – Ef 4:17.
- B. O certo e o errado não são decididos por um padrão exterior, mas pela vida interior.
- C. Devemos evitar não somente tudo que é maligno, mas também tudo que é apenas bom:
  - 1. Os cristãos somente podem fazer aquilo que vem da vida; há coisas más, coisas boas e coisas de vida – Jo 1:4; 10:10; 1Jo 2:25; 5:13.
  - 2. Em Gênesis 2:9, “bem e mal” estão juntos como um caminho, enquanto vida é outro caminho.
  - 3. Há um padrão mais elevado do que o padrão de ser bom; é o padrão da vida – Jo 11:25; 1Jo 5:11-12.
  - 4. O padrão do viver cristão lida não somente com as coisas más, mas também com as coisas boas e corretas.
  - 5. Muitas coisas são corretas segundo os padrões humanos, mas o padrão divino as declara erradas porque lhes falta a vida divina.
- D. O viver cristão é baseado na vida interior – Rm 8:2, 6, 10-11:
  - 1. Nenhum cristão deve determinar nada separadamente da vida – 1Jo 5:13.
  - 2. Tudo que aumenta a vida interior é correto e tudo que diminui a vida interior é errado.
  - 3. Nosso caminho é a vida de Deus, não o certo e errado; a diferença entre esses dois princípios é imensa e o contraste aqui é enorme.
  - 4. A única pergunta que temos de fazer é se a vida divina em nós aumenta ou diminui; é isso que determina o caminho que tomamos.
  - 5. Deus exige que satisfaçamos a vida divina; devemos fazer as coisas de maneira a satisfazer a vida que Deus nos deu – Jo 1:4; 3:15.

6. Como cristãos, devemos nos arrepender perante Deus não somente dos pecados que cometemos; muitas vezes, temos de nos arrepender de coisas boas que fizemos.
7. O princípio do nosso viver não diferencia entre o bem e o mal; temos de ir diante de Deus para determinar o que é da vida e o que é da morte – Rm 8:6; 1Jo 3:14.

**III. Se quisermos viver segundo o princípio da vida, precisamos discernir o espírito da alma e conhecer o espírito – Hb 4:12; 1Co 2:14-15:**

- A. O Senhor, que é o Espírito, habita, trabalha, move-se e age no nosso espírito e nós somos um só espírito com Ele – 2Co 3:17; Rm 8:16; 1Co 6:17:
  1. Se queremos conhecer o Senhor na prática e experimentá-Lo na nossa vida diária, temos de aprender a discernir o nosso espírito – Rm 2:14-15.
  2. Se não conhecemos o nosso espírito humano, não conseguimos entender o mover de Deus em nós e nem seguir o Senhor, porque o Senhor é o Espírito no nosso espírito – 1Jo 2:27; 2Tm 4:22.
- B. Precisamos conhecer a diferença entre o nosso espírito e as nossas outras partes interiores – Sl 51:6; Ez 36:26; 1Pe 3:4.
- C. Fazer qualquer coisa na nossa alma, seja certo ou errado, é viver no velho homem; assim, precisamos negar a nossa vida da alma, nosso ego – Mt 16:24-26.
- D. Quando seguimos o nosso espírito, seguimos o próprio Senhor, porque o Senhor está no nosso espírito – 2Tm 4:22; 1Co 6:17.

**IV. Para viver segundo o princípio da vida, temos de seguir a sensação de vida interior – Rm 8:6; Ef 4:18-19; Is 40:31:**

- A. A sensação de vida é subjetiva, pessoal e prática:
  1. Do lado negativo, a sensação de vida é o sentimento de morte – Rm 8:6a.
  2. Do lado positivo, a sensação de vida é o sentimento de vida e paz, com uma consciência de força, satisfação, descanso, iluminação e conforto – Rm 8:6b.
- B. A origem da sensação de vida é a vida divina (Ef 4:18-19), a lei da vida (Rm 8:2), o Espírito Santo (v. 11; 1Jo 2:27), Cristo permanecer em nós (Jo 15:4-5) e Deus operar em nós (Fp 2:13).
- C. A função da sensação de vida é nos dizer se estamos vivendo na vida natural ou na vida divina e se estamos vivendo na carne ou no Espírito – 1Co 2:14-15; Rm 8:8-9; Gl 5:16-17.
- D. O crescimento de vida do crente depende de como ele lida com a sensação de vida interior – Ef 4:15; Cl 2:19; 1Co 3:6-7.
- E. Precisamos entrar na sensação de vida através da oração e viver diariamente sob o seu elemento que controla, guia e direciona – Rm 8:6; Ef 4:18-19; 1Jo 2:27.
- F. Quanto mais andarmos segundo o espírito e seguirmos a sensação de vida, mais viveremos segundo o princípio da vida – Rm 8:4, 6.

**V. Se vivermos segundo o princípio da vida, discerniremos as coisas não segundo certo ou errado, mas segundo vida ou morte – 2Co 11:3:**

- A. O Evangelho de João enfatiza o fato de que a árvore da vida se contrapõe à árvore do conhecimento do bem e do mal e que não devemos nos importar com o bem ou o mal, mas com a vida – Jo 4:10-14, 20-21, 23-24; 8:3-9; 9:1-3; 11:20-27.

- B. A melhor maneira de discernir algo, o segredo do discernimento, é discernir segundo vida ou morte; temos de aprender a discernir, a diferenciar as coisas pela vida ou morte, rejeitando qualquer falar que nos prive do desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida, e recebendo o ministério genuíno do Senhor, que sempre nos fortalece no desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida – Rm 8:6; 2Co 11:3.